PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DE CONTROLE DE PREVENÇÃO.

Laryssa Danielle Da Silva Reis1; Isnara Souza De Oliveira Ferraz1; Giovanna Fernandes Bittencourt1; Herta Reis Silva1; Erica de Tassia Carvalho Cardoso2

1Graduando, Universidade da Amazônia (UNAMA).

2Mestre e Farmacêutica do Complexo Hospitalar da UFPA.

laryssadsreis@gmail.com.

Introdução: As parasitoses são doenças causadas por protozoários ou helmintos que se alojam no corpo humano podendo causar inúmeros sintomas e danos, e caso não haja tratamento adequado pode levar a morte. A incidência das parasitoses está diretamente ligada às condições precárias socioeconômicas, ao consumo de água contaminada, estado nutricional dos indivíduos e outros aspectos, sendo que as crianças são mais atingidas, devido estarem mais adeptas ao ambiente. Objetivo: Identificar a prevalência de parasitoses intestinais enfatizando a importância dos cuidados de prevenção. Métodos: Trabalho de revisão bibliográfica utilizando como fonte principal as bases de dados eletrônicas BVS, Lilacs. A busca ocorreu no período de 15 a 17 de setembro de 2018, sendo utilizados termos de pesquisa como “parasitoses intestinais”, “enteroparasitoses no Brasil” e “controle de enteroparasitoses”, obtendo-se 1.318 artigos e após critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 6 artigos. Resultados e discussão: A população considerada na pesquisa foram indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária relativa entre crianças, adolescente, adultos e idosos (de 1 ano a maiores de 60 anos). Dentre as faixas etárias as que mais prevaleceram foram: crianças e adolescentes de 0-15 anos, adultos de 20-40 anos, e idosos de 60-79 anos, sendo os protozoários mais citados para as faixas etárias de um modo geral *Entamoeba coli*, *Endolimax nana* e *Giardia duodenalis*; e os helmintos encontrados foram *Ascaris lumbricoides*, *ancilostomídeos* e *Schistosoma mansoni*. E os fatores de riscos foram principalmente características socioeconômicos e higiênico-sanitárias. Conclusão: As parasitoses intestinais ainda são um grande agravantes atualmente devido a falta de medida efetivas na Saúde Pública que possam minimizar os riscos de contaminação, e ao fator socioeconômico, visto que muitas famílias vivem em situações precárias. Dessa maneira, este trabalho buscou evidenciar casos de infecção, as principais espécies causadoras destas, e as faixas etárias mais afetadas, e também a disseminação da informação sobre esse tema e também para um melhor conhecimento do perfil da doença.

Palavras chaves: Parasitoses; Enteropatias Parasitárias; Brasil.